

Ficha da Ação

Título V Encontro – “De Famalicão para o Mundo: ... de comboio há 150 anos!”

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação - Colóquios; congressos; simpósios; jornadas ou iniciativas congéneres

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 13

Nº de horas acreditadas: 13

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos 200, 210, 220, 240, 300, 400, 410, 420, 430, 530, 600.

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7708410 **Nome** ARMINDA ESMERALDA DE ARAÚJO FERREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-22662/07

Componentes do programa todas **Nº de horas** 0

B.I. 3159809 **Nome** LUÍS ALBERTO MARQUES ALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-00541/97

Componentes do programa todas **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A necessidade de formação - De Famalicão para o Mundo... de comboio há 150 anos-; surge da importância de valorizar e divulgar o papel fundamental do caminho de ferro no desenvolvimento económico, social e cultural tanto local como nacional.

Assinalando os 150 anos deste meio de transporte (linha do Minho), esta ação pretende colmatar lacunas no conhecimento histórico e técnico, promovendo a educação patrimonial, a preservação da memória ferroviária e o envolvimento das comunidades. É uma oportunidade para reforçar a identidade coletiva e o sentido de pertença em torno de um legado que moldou o território e a mobilidade nacional.

Este Encontro visa dotar os professores de conhecimentos necessários para a compreensão e reflexão crítica sobre os diversos momentos, desde o século XIX até à atualidade e analisar os registos de cuidada sensibilidade, numa relação com as vivências e memórias dos transportes e as suas consequências, que ficam plasmados nas obras de arte (em particular a pintura e a azulejaria das estações). Pretende ainda fomentar a construção de instrumentos pedagógicos e didáticos, relacionados com os conteúdos curriculares, para reforçar as aprendizagens e a identidade dos alunos, ao integrar a História Local num contexto nacional e global.

Não ficando apenas no passado, mas olhando o futuro, teremos uma conferência de encerramento que perspetivará o impacto da AV na região do Minho.

Objetivos a atingir

- Compreender o impacto histórico do comboio em Famalicão e na região, explorando a importância da chegada do comboio há 150 anos no desenvolvimento económico, social e cultural .
- Valorizar o património local como ferramenta educativa, identificando recursos e espaços locais relacionados com a história ferroviária de Famalicão de forma a desenvolver práticas pedagógicas que integrem o património local nas aprendizagens essenciais.
- Desenvolver competências para a abordagem interdisciplinar do tema promovendo projetos integradores.
- Promover a cidadania ativa e a identidade local sensibilizando para a valorização da história local e do transporte sustentável.
- Estimular o sentimento de pertença e o orgulho pela herança cultural local e regional;
- Compreender como se expressam os artistas e que meios usam para nos dar a ver uma obra de arte.
- Estimular o desenvolvimento de projetos escolares relacionados com a temática.
- Refletir sobre a importância destes conteúdos para a consecução do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.
- Inserir a História Local num contexto nacional e global.

Conteúdos da ação

Dia 19 de setembro -tarde

14h30 – Abertura do colóquio

15h- Conferência de abertura – Álvaro Domingues : 150 *anos da chegada do comboio a Famalicão* (1875 - 2025)

16h – Debate

16h15m – A arte e o caminho de ferro

António Gonçalves - Arte e Património Ferroviário: Uma Perspetiva Cultural

Armando Oliveira - Património azulejar ferroviário

17h45m – Debate

18h30m – Encerramento

Dia 20 de setembro - manhã e tarde

9h – conferência – Hugo Pereira: o passado, presente e futuro da linha do Douro

10h30 – Debate

10h45m – Propostas didáticas:

Cristiana Martinha e Pedro Rego - Cidadania Territorial e Transportes: o contributo da Geografia

Ana Cristina Santos e Alfredo F. Costa – O caminho de ferro e a sociedade oitocentista

12h30m – Debate

13h – Intervalo para almoço

14h – Mesa-redonda com testemunhos: Guarda de Passagem de Nível - D. Amelia Miranda; Revisor - Sr. José Ribeiro;

Maquinista/ Inspetor - Sr. Vergílio Gonçalves

15h30m – Hugo Barreira - Cottinelli Telmo – o comboio como motivo do progresso nos alvares do modernismo em Portugal

Fátima Outeirinho – O comboio e a literatura

16h45m – Debate

17h15m – Conferência de encerramento – Álvaro Costa - O desafio da alta velocidade para a região do Minho

18h – Debate e encerramento do Colóquio

18h.30m/19h - Visita ao Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado

Metodologias de realização da ação

Numa linha de continuidade com os Encontros: De Famalicão para o Mundo iniciados no ano de 2020, nos quais se tem vindo a estreitar as relações entre a História Local num contexto nacional e global, este V Encontro visa a divulgação e debate sobre matérias relacionadas com valorizar e divulgar o papel fundamental do caminho de ferro no desenvolvimento económico, social e cultural do meio local e nacional. assinalando este ano, 2025, 150 anos que a linha do Minho foi inaugurada, assim como, perscrutar a possibilidade de nos acercarmos ao conhecimento das práticas artísticas.

O Encontro num formato presencial decorrerá em duas manhãs e uma tarde, com sessões plenárias procurando, assim promover um espaço de partilha e reflexão interdisciplinar e comparada através do debate em torno de problemas, abordagem, metodologias e práticas de investigação, tendo em vista o intercâmbio entre investigadores e professores.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o Regulamento para a Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua do CCPFC, os formandos serão sujeitos a uma avaliação quantitativa segundo:

- a participação nas conferências do Encontro;

- a reflexão escrita, individual, sobre os conteúdos abordados e a sua aplicabilidade profissional

A avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Borges, Breno Albuquerque Brandão (2021) O SIGNIFICADO do Património Ferroviário - proposta de sua identificação e avaliação. Universidade NOVA de Lisboa

- Cronologia da História dos Caminhos de Ferro em Portugal in Comboios de Portugal

<https://www.cp.pt/institucional/pt/cultura-ferroviaria/historia-cp/cronologia>

- 1910-2010 : o caminho de ferro em Portugal / ed. CP - Comboios de Portugal, Refer - Rede Ferroviária Nacional ; coord. cient. Aranha Antunes... [et al.]. - [Lisboa] : CP : Refer, 2010.

- PEREIRA, Hugo (2011) - A construção da rede ferroviária do Minho (1845-1892), in CEM Cultura, Espaço & Memória, 2, p 11-31, Revista CITCEM / Edições Áfrontamento.

- Rota dos Azulejos – Travessia Ferroviária Norte-Sul. CP Portugal Infraestruturas de Portugal, em <https://www.infraestruturasdeportugal.pt/sites/default/files/pdfs/flipbook/RotasdosAzulejosTravessiaNorte-Sul/index.html#zoom=z>

Processo

Data de receção 24-07-2025 **Nº processo** 136638 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-136219/25

Data do despacho 04-08-2025 **Nº ofício** 5791 **Data de validade** 04-08-2028

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado